

Boletim Técnico

NFS-e - Municipal - Belo Horizonte - MG

Produto : Microsiga Protheus Faturamento Versão 10

Livros Fiscais

Build 7.00.080307A - Mar 10 2008 ou superior.

Data da criação : 09/09/09 Data de revisão 21/10/09

Pais (ES) Brasil Banco de Dados : Todos

FNC/Plano : 9926/19080

Está disponível a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Municipal - de acordo com os padrões exigidos pela Prefeitura de BH, conforme discriminado no *layout* abaixo:

Versão da NFSe	1.07
Estado / Município	
Minas Gerais / BH	Ok

Veja as informações e procedimentos para implementação da NFS-e Municipal nos tópicos:

NFS-e – Municipal	1
Procedimentos para implementação da NFS-e – Municipal	3
Processo de implantação	3
Processo de configuração e instalação do Totvs Services SPED	7
Procedimentos de utilização da NFS-e Municipal no Protheus	19
Impressão da NFS-e - Prefeitura	23
Emissão do RPS - Recibo Provisório de Serviços (Protheus)	24
Observações sobre a legenda	27

As informações a seguir podem ser conferidas no sítio http://www.pbh.gov.br/bhissdigital/portal/, além de outros assuntos relevantes, tais como: endereços e disponibilidade dos serviços Web Services. Por esta razão, é recomendada a consulta a este sítio caso ocorra inoperância do serviço.

Objetivos da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica

O objetivo do desenvolvimento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica NFS-e é substituir a atual emissão de papel por um modelo nacional de documento fiscal eletrônico.

Este documento visa racionalizar e padronizar as obrigações tributárias, estima-se que seja adotado progressivamente pelos municípios.

Benefícios da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica

Com a implantação deste documento eletrônico, pretende-se alcançar as seguintes melhorias e benefícios:

Para a sociedade:

- Redução do uso de papel;
- Contribuir com a preservação do meio ambiente, extinguindo a emissão de documentos fiscais em papel;
- Oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços vinculados à nota eletrônica;
- Fácil acesso à consulta de regularidade dos documentos fiscais;
- Incentivo ao comércio eletrônico.

Para as empresas:

- Redução dos custos de desenvolvimento, treinamento e manutenção de sistemas;
- Redução dos custos de aquisição, impressão, envio e arquivo de documentos fiscais;.
- Simplificação de obrigações acessórias, como a dispensa de AIDF Autorização de Impressão de Documentos Fiscais - e da DES – Declaração Eletrônica de Serviços - com relação à funcionalidade de serviços prestados.
- Compatibilidade do atual sistema ao SPED;
- Possibilidade de aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do "Custo-Brasil");
- Incentivo ao e-business.

Para a administração tributária:

- Eliminação das fraudes relacionadas à autorização e emissão de documentos fiscais;
- Aprimoramento do controle fiscal e mais rapidez e eficiência na obtenção dos registros de operações de prestação de serviços;
- Aderência ao Sistema Público de Escrituração Digital SPED;

- Potencial para otimizar a atuação das administrações tributárias municipais, por meio da adoção de solução tecnológica que aperfeiçoa os procedimentos fiscais;
- Melhora da qualidade das informações obtidas, com a consequente diminuição dos custos e possibilidade de intercâmbio entre os fiscos.

Contingência para emissão da NFS-e

O prestador de serviços emitirá a NFS-e por meio de serviços informatizados colocados à sua disposição pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Como solução de contingência, em face da indisponibilidade ou da inacessibilidade aos serviços de geração da NFS-e, o prestador de serviços deverá emitir ao tomador o documento fiscal em papel (emissão de Nota Fiscal de Serviços na forma convencional), devidamente autorizado pela Fazendo Pública Municipal, por meio da AIDF – Autorização de Impressão de Documentos Fiscais.

Neste caso, para as empresas optantes pelo sistema de emissão da NFS-e, os documentos fiscais autorizados na forma convencional não terão prazo de validade para emissão.

Procedimentos para implementação da NFS-e Municipal

Processo de implantação

Para a implantação da NFS-e Municipal, é necessário que a empresa usuária siga as instruções abaixo. As orientações foram extraídas do manual (Modelo Conceitual) da NFS-e da Prefeitura de Belo Horizonte e aperfeiçoadas a partir da experiência durante o acompanhamento de todo o processo de implantação em cliente-piloto.

Passo 1- Obtenção do Certificado Digital Modelo A1

- 1. A NFS-e Municipal requer assinatura digital, conforme definido no "Manual de integração do contribuinte". Este certificado pode ser obtido em diversas empresas credenciadas pelo governo federal, denominadas 'Autoridades Certificadoras AC'.
- 2. Com o certificado digital em mãos siga o "Manual de procedimentos" (passo a passo) disponível no sítio http://www.pbh.gov.br/bhissdigital/portal/, para habilitar sua empresa à emissão da NFS-e.
- 3. Antes de instalar o serviço do SPED, certifique-se que a biblioteca de assinatura Nfe.zip ou Nfe.tar foi descompactada no diretório correspondente ao Aplication Server. No ambiente Windows, a assinatura deve ser descompactada no mesmo diretório do Application Server. Já no Ambiente Linux, num diretório abaixo. Para completar a instalação da biblioteca, antes de iniciar o serviço no ambiente Linux, execute o comando 'export LD_LIBRARY_PATH=<diretório da lib completo, desde o root>:\$LD_LIBRARY_PATH

i Atenção:

O certificado digital utilizado na assinatura da NFS-e é a sua identidade digital, portanto, todas as precauções possíveis devem ser tomadas para garantir sua segurança.

Observação:

Tanto a biblioteca Nfe.zip, como o certificado utilizado na NF-e Estadual, serão usados para NFS-e Municipal.

Como obter o Certificado Digital

Para obter o Certificado Digital modelo A1, procure uma das empresas credenciadas (Autoridades Certificadoras) para a apresentação (obrigatória) dos documentos a seguir:

Documentação da Empresa (Cópia autenticada ou original)

- Prova de inscrição do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Normalmente, é necessário apenas obter o certificado digital da Matriz, entretanto, informe-se na Prefeitura;
- Tratando-se de Sociedades Comerciais ou Civis: Ato constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado e, no caso de sociedades por ações, há exigência dos documentos de eleição dos atuais administradores;
- Tratando-se de empresa individual: Requerimento de Empresário com a chancela da Junta Comercial do Estado, deferindo o registro.

1 Atenção:

Caso o Estatuto, Contrato Social ou documento equivalente de sua empresa, estabeleça que o Representante Legal, cadastrado na Receita Federal como responsável pelo CNPJ, não possui poderes para representar a empresa isoladamente, será necessário que os Representantes Legais, suficientes para representá-la, compareçam também para validação presencial munidos de seus documentos.

Documentação dos Representantes Legais (originais)

- Foto (3X4) recente: ***
- Cédula de identidade ou passaporte (se estrangeiro);**
- Cadastro de Pessoa Física CPF;
- Comprovante de endereço, emitido há, no máximo, três meses;
- Título de eleitor (opcional);
- PIS-Pasep (opcional).

Documentação do Responsável pelo Certificado - Responsável pelo CNPJ perante SRF (originais)

- Foto (3X4) recente;***
- Cédula de identidade ou Passaporte (se estrangeiro);**
- Cadastro de Pessoa Física CPF;
- Comprovante de endereço, emitido, no máximo, há três meses;

- Título de eleitor (opcional);
- PIS-Pasep (opcional).
- ** Entende-se por Cédula de Identidade as carteiras instituídas por lei, desde que contenham foto e a elas seja atribuída fé pública em todo o território nacional, tais como: Carteira de Identidade emitida pela Secretaria de Segurança Pública, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade Funcional, Carteira de Identidade Profissional.
- *** Fica dispensada a entrega da foto mediante apresentação do documento de identidade com foto colorida, emitido, no máximo, a cinco anos da data do seu comparecimento a um dos Postos de Atendimento.

1 Atenção

De acordo com as normas da ICP-Brasil, política que regulamenta a certificação digital no Brasil, somente o responsável pelo CNPJ perante SRF poderá comparecer para a validação presencial para a retirada do certificado e assinatura do Termo de Responsabilidade, não podendo esta validação ser realizada por meio de procuração ou preposto.

- O CNPJ da Autoridade Certificadora somente poderá ser emitido mediante a apresentação dos documentos dos representantes legais, do responsável pelo CNPJ e após o comparecimento a um dos Pontos de Atendimento.
- Os documentos apresentados devem ser originais. Cópias autenticadas serão aceitas apenas para a documentação da empresa;
- Leve também uma cópia simples (xerox) de cada documento original, que ficará em poder da Autoridade Certificadora.

Conversão de certificados 'PFX' para 'PEM' - Windows

i Observação:

Este procedimento destina-se aos usuários do sistema operacional Windows.

Analisando a cadeia de certificação

Ao receber um certificado digital do tipo A1, antes da conversão para o formato "PEM", recomenda-se a análise de alguns pontos importantes, para que não haja problemas com a conexão SSL3 e com a Secretaria de Fazenda.

O primeiro passo é instalar o certificado para visualizá-lo. Para tanto, proceda da seguinte maneira:

- 1. Dê duplo clique no arquivo pfx e a tela do "Assistente de Instalação" será apresentada.
- 2. Clique em "Avançar". Na tela exibida, clique em "Arquivo a ser Importado", selecione o arquivo que deseja importar e clique em "Avançar".
- 3. Assinale uma das três opções disponíveis: Formato Apache (.pem); Formato PFX (.pfx ou .p12) ou HSM.
- 4. Clique em "Avançar". O sistema operacional armazenará o certificado, automaticamente.

- 5. Clique em "Concluir" para efetivar a instalação do certificado.
- 6. Abra uma página de Internet e acesse as opções < Ferramentas/Opções da Internet/Conteúdo/Certificados>.
- 7. Selecione o certificado digital instalado anteriormente.
- 8. Clique em "Exibir" e, a seguir, em "Caminho de Certificação".
- 9. Verifique se você possui todos os certificados apresentados em "Caminho de Certificação". Em caso negativo, contate seu fornecedor de certificado digital para realizar a instalação. Se o certificado estiver instalado, clique no botão "Exibir Certificado".

Algumas Secretarias de Fazenda exigem toda a cadeia da certificação para permitir a conexão SSL3. Caso seu certificado seja instalado sem todos os certificados contidos na cadeia de certificação, você poderá ter acesso a apenas algumas Secretarias da Fazenda. Se isto ocorrer, siga os passos descritos anteriormente, a fim de corrigir o problema de conexão.

Exportando o certificado digital

Após concluir a análise do certificado digital, você deverá exportá-lo juntamente com a chave privada.

- 1. Clique no botão "Exportar". Um Wizard será apresentado. Siga o procedimento prescrito.
- 2. Assinale a opção que permite exportar a chave privada ou particular.
- 3. Assinale a opção que inclua todos os certificado no caminho de certificação e todas as propriedades estendidas.
- 4. Informe a senha do certificado.
- 5. Conclua a operação informando o arquivo de destino.
- 6. Por último, remova o certificado clicando no botão "*Remover*". Esta tarefa é fundamental para a segurança do certificado digital.

Conversão de certificados 'PFX' para 'PEM' - Linux

i Observação:

Este procedimento destina-se aos usuários do sistema operacional Linux.

Para converter o certificado digital de 'PFX' para 'PEM' é necessário o utilitário 'OpenSSL'. Para tanto, acesse http://www.openssl.org/source/.

Após instalar o utilitário 'OpenSSL', execute os seguintes comandos:

- Para obter o CertificadoClient: openssI pkcs12 -in <nome do certificado de origem> -out <nome do certificado de destino>_cer.pem
- Para obter o KeyClient: openssl pkcs12 -in <nome do certificado de origem> -nocerts -out <nome do certificado de destino>_key.pem ->KeyClient

Processo de configuração e instalação do Totvs Services SPED

i Observação

Os procedimentos a seguir se aplicam somente aos clientes que não utilizarão o Totvs Services SPED hospedado no DataCenter da Totvs.

O TOTVS Services SPED é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Protheus, que responde e realiza serviços *Web Services*, enquanto utiliza um banco de dados relacional. Para os clientes que não utilizam banco de dados relacional, recomenda-se a utilização de um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) gratuito e a consulta do guia de plataformas homologadas. A utilização de SGBD se deve ao fato de que, devido ao grande volume de dados, todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um SGBD.

O fato de TOTVS Services SPED utilizar o TOTVS DbAcess, não implica no consumo de licença.

Configurações/processos a serem executados na instalação do Totvs Services SPED:

- Recomendamos a instalação em um ambiente separado, por questões de segurança; porém, não existe restrição de utilização no mesmo servidor e no mesmo Database. Para mais detalhes, sugerimos verificar o help on-line do "Manual de Instalação do Protheus", para verificação dos procedimentos de instalação e configuração do aplicativo TotvsDbAcess.
- 2. Utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Aplication Server Protheus, crie um ambiente seguindo as próximas instruções. Para mais informações, consulte o manual de instalação do Totvs Aplication Server Protheus (TOTVS Wizard Assistente de Configuração). Este ambiente será utilizado para os demais serviços necessários para a operação da Nota Fiscal Eletrônica, tais como: http e web services.

Assistente de Configuração de Ambiente

- 1 O Assistente de Configuração de Ambiente, na etapa 01 de 03, apresentará os seguintes campos para preenchimento:
 - Nome do Ambiente: digite o nome do ambiente a ser criado.
 - Diretório Raiz do Environment (RootPath): informe o diretório raiz do Protheus.
 - Banco de Dados Principal (RpoDB): selecione o tipo de base de dados utilizada.
 - Versão do Repositório (RpoVersion): informe a versão do Protheus.
 - Diretório do Repositório (SourcePath): informe o diretório onde está o RPO.
 - Diretório Inicial do Environment (StartPath): informe o diretório no qual estão os arquivos de configuração do Protheus.
 - Idioma do sistema (Rpo Language): selecione o idioma utilizado.
 - Bando de dados Local (LocalFiles): selecione qual é a base de dados a será utilizada para abertura dos arquivos locais.

- 2 Após o preenchimento dos campos, clique em "Avançar".
- 3 Na etapa 02 de 03, ainda em Configurações do Ambiente, a tela apresentará os seguintes campos para preenchimento:
 - Extensão dos arquivos Locais (LocalDbExtension): informe a extensão default dos arquivos ISAM para os Drivers DBFCDX, DBFCDXAX.
 - Formato da Data (picformat): selecione o formato de data utilizado.
 - Desabilitar Senhap Admin: marque esta opção a fim de não desabilitar o SenhaP nos acessos.
 - Database SQL: identifica o nome do Database que deve ser utilizado para acesso, via TOTVS DBAccess, à base de dados.
 - Alias da Conexão SQL: informe o alias utilizado no TOTVS DB Access para acesso à base de dados.
 - Servidor de Help (helpserver): informe o endereço do servidor HTTP de help on-line.
 - Tema fixo (Theme): selecione o tema/aparência desejado para visualização do sistema.
 - Habilitar Log Trace: marque esta opção caso queira habilitar o registro de Log warning em arquivo.
 - Servidor da Conexão SQL: informe o caminho de rede do servidor do banco de dados.
 - Porta da Conexão SQL: informe a porta configurada para conexão SQL.
- 4 Complete todos os campos e clique em "Avançar".
- 5 Na próxima tela, preencha os seguintes campos da última etapa das Configurações do Ambiente:
 - Path WebSpool: informe o diretório de WebSpool.
 - Servidor: informe o diretório do servidor de WebSpool.
 - Porta: informe a porta do servidor de WebSpool.
 - **Ambiente:** informe o ambiente do WebSpool.
 - Habilitar integração com MCS: marque esta opção para habilitar a integração com o MCS.
 - Servidor do Painel: informe o diretório de instalação do Painel.
 - Porta de Conexão MCS: informe a porta de conexão com o MCS.
 - Porta do Servidor do Painel: informe a porta do servidor do Painel.

Configuração do Web Service para o SPED: Nota fiscal eletrônica (NF-e/NFS-e)

Para acessar o módulo de configuração do TSS, execute o WIZARD do Protheus:

- Para a versão 10, processe o executável localizado em \bin\smartclient\totvswizard.exe ou execute o SmartClient e, no campo "*Programa Inicial*", digite SRVWIZARD.
- Para a versão 8.11, abra o Remote e no campo "Programa Inicial" digite SRVWIZARD. O executável pode ser encontrado no diretório \bin\remote.

Na tela inicial do *Wizard*, selecione a opção "*Módulos Web*" e clique no ícone "*Novo Módulo*" . Na tela exibida, preencha os campos conforme orientação a seguir:

- **Nome da instância:** pode ser atribuído um nome qualquer; porém, para identificar que o web service configurado faz referência ao SPED, sugerimos o nome SPED.
- Diretório Raiz das imagens: o sistema criará o diretório de forma automática com o nome da instância.
- Selecione o Environment: neste campo deve ser selecionado o ambiente já criado para o SPED.

i Observação

Marque o campo "Habilitar processos na inicialização do Servidor". Este campo criará a sessão ONSTART no arquivo .ini do Server para iniciar os JOBS do SPED ao iniciar o servico.

Na tela seguinte é realizado o relacionamento das empresas/filiais que acessarão o TSS.

• **Host:** neste campo deve ser informado o endereço IP ou nome do servidor de web service. Caso o servidor seja a mesma máquina onde está sendo realizada a configuração, pode ser utilizado *localhost*. Se a porta HTTP utilizada for diferente da porta padrão 80, será necessário informar esta porta, conforme exemplo a seguir:

(i) Importante:

Após selecionar a Empresa/Filial na caixa apresentada ao lado direito da tela, clique no botão "Relacionar", para que seja criado o relacionamento.

i Observação:

Caso haja mais de uma empresa, e se queira configurar um web service para cada empresa, o procedimento deverá ser feito individualmente. Neste caso, deverá ser incluída uma barra ("/") de forma que o TSS compreenda que o host pertence à outra empresa/filial, ex: **localhost:8080/filial2.** Não existe obrigatoriedade deste procedimento, pois as empresas podem trabalhar com apenas um web service. Desta forma, apontarão para o mesmo ambiente e mesmo banco de dados do SPED/TSS.

Na sequência, será exibida uma tela onde se configura a quantidade de usuários que poderão acessar o TSS simultaneamente. Sugerimos que seja preenchido o mínimo de 20 e o máximo de 30 usuários.

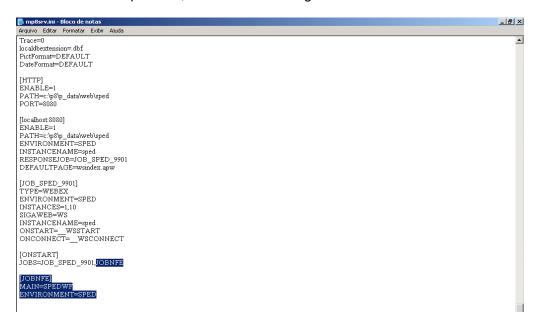
Ao clicar em "Finalizar", será exibida uma mensagem para instalação do módulo Protheus. Selecione a opção "Sim" e o sistema criará o arquivo mp8srv.ini (versão 8) ou totvsappserver.ini (versão 10).

Acesse o arquivo mp8srv.ini/totvsappserver.ini para verificar a configuração padrão.

i Observação:

Como o SPED não consome licenças, é importante apagar a linha "PREPAREIN" do .INI, pois este comando indica o consumo de licenças.

Para trabalhar com a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e ou NFS-e), é necessário criar mais um JOB, feito diretamente no arquivo .ini, conforme tela a seguir:



Ao reiniciar o serviço do Protheus, deve ser verificado se o serviço de HTTP e os JOBS criados foram inicializados:

Depois de todas estas etapas concluídas, realize um teste acessando a URL do web service pelo Internet Explorer. Veja como exemplo http://localhost:8080, na tela a seguir:

Web Services WSDL Version NameSpace (default) URL Location Log de Chamada de Serviços Serviços Compilados Serviços Ativos	HABILITADO ADVPL WSDL Server 1.090218 http://localhost:8080/ http://localhost:8080/r3/ DESABILITADO 180 176	
Lista de Serviços Ativos		
ACAA730 ACSP • Consultas - ACSP	HABILITADO HABILITADO	
BAIXANCC BILL • Integracao entre Sis Juri e Microsiga-Proth	HABILITADO HABILITADO	
<u>CAASADM</u> • Serviço genérico de administração do CA	HABILITADO	
Este serviço permite a administração das tabe	elas comuns do projeto CAAS, que são:	
1) Entidades - Cadastro das empresas/filiais;		
CAASCTBMOVIMENTOS • Serviço das entidades do CAAS SVA-Con	HABILITADO ntabil referente as movimentações contabéis	
CFGDICTIONARY CFGSTANDARDTABLES CFGTABLE CFGVALIDATION • Serviço genérico de validação das informa	HABILITADO HABILITADO HABILITADO HABILITADO ações de entrada do sistema	
CRDCARTAO CRDEXTRATO CRDFILA CRDINFOCART • Informacoes referentes aos cartoes	HABILITADO HABILITADO HABILITADO HABILITADO	
CRDLIMCRED CRDLIMITE	HABILITADO HABILITADO	

A partir deste momento a configuração da NFE por meio do módulo Faturamento já pode ser realizada.

i Observação:

Para o SPED Contábil pode ser utilizado o mesmo web service configurado para a NF-e ou NFS-e, ou seja, a mesma URL. Porém, é importante observar que os dois SPEDs irão apontar para o mesmo ambiente e mesma base de dados.

Schemas

Para enviar as Notas Fiscais para a Prefeitura, o TSS verificará se o XML dessas notas estão no formato correto, por meio dos *schemas*.

Após essa validação, o TSS assinará as Notas Fiscais e as enviará. Caso encontre alguma não-conformidade no XML da Nota, ele não as assinará.

O arquivo schema.zip deve ser descompactado no Diretório Raiz do TSS.

Exemplo:

C:\TotvsSped\schemas

Configuração/Exportação do Certificado "Tipo A1" via Protheus

Na configuração da NFS-e por meio do módulo Faturamento, acesse a rotina SPEDNFSE. Uma tela de configuração do *wizard* solicita o endereço do web service configurado anteriormente.

Configuração do certificado:

- 1. Selecione o certificado com formato .PFX Este certificado deve possuir tamanho igual ou maior a 7k.
- 2. Informe o diretório no qual foi salvo o certificado digital, lembrando que este diretório deve possuir uma unidade de rede local na qual está sendo realizada a configuração da NFS-e, por exemplo: C:\CERTIFICADO\certificado.pfx. Neste momento, o sistema realizará a conversão do certificado digital para .PEM e salvará no diretório \CERTS, que fica localizado, obrigatoriamente, abaixo do *RootPath*.
- 3. Digite a senha entregue pela empresa fornecedora do certificado digital.

Passo 2 - Testes iniciais

- 1. Antes de iniciar a transmissão da NFS-e para a Prefeitura de origem, é importante verificar se o sistema terá condições de gerar todas as informações necessárias para o *layout*. Para tanto, lembre-se de revisar os seguintes cadastros:
- Cadastro de Clientes e Fornecedores (SA1/SA2) Verifique se todos os clientes/fornecedores válidos possuem os seguinte campos preenchidos corretamente: CNPJ/CPF, Inscrição Estadual, código do município do IBGE (A1_COD_MUN e A2_COD_MUN) e endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF). Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e poderá ser recusada na transmissão para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na Prefeitura (IE, IM e ou CNPJ/CPF inválidos). Além da verificação, é importante assegurar que para os novos clientes esses campos estejam completos.
- Cadastro de Empresas (SIGAMAT SM0) Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de CNPJ, Inscrição Estadual, Inscrição Municipal, código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF), NIRE, data no registro de empresas e endereço (logradouro, CEP, Bairro, Cidade e UF). Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e pode ser recusada na transmissão para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na Prefeitura (IE, IM e ou CNPJ/CPF inválidos).
- Cadastro de Produto (SB1) Verifique se os campos "Código de Serviço" (B1_CODISS), "CNAE" (B1_CNAE) e "Código de Tributação Municipal" (B1_TRIBMUN) estão preenchidos corretamente para todos os produtos válidos.

Observação:

Esses campos estão relacionados conforme tabela (Atividade x Itens Lista de Serviço) disponibilizada no sítio: http://www.pbh.gov.br/bhissdigital/portal/.

Portanto, o Código de Atividade informado no campo B1_CNAE e B1_TRIBMUN deve estar relacionado com o Código informado no campo B1_CODISS, conforme a tabela. Em caso de

transmissão errada de uma destas informações, a NFS-e pode ser recusada na transmissão para o Totvs Services SPED (falha de *schema* XML) ou na Prefeitura (por campos inválidos).

- Cadastro de Tipos de Entrada e Saída (SF4) Verifique o preenchimento correto das informações de Pagto. Imposto / Natureza Operação (F4_ISSST). Lembramos que os códigos de preenchimento estão contidos no manual de integração do contribuinte. Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e pode ser recusada na transmissão para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na Prefeitura (como campos inválidos).
- Especificamente para NFS-e Municipal, os campos citados devem ser alterados para "uso obrigatório" no ambiente Configurador, opção "Base de Dados/Dicionário/Base de Dados".
- Caso um dos campos citados não exista em sua base de dados, execute os compatibilizadores "UPDFIS – Atualização da base fiscal" e "UPDSFT". Os compatibilizadores, no entanto, não criam os campos como "obrigatórios".

i Importante:

Os compatibilizadores "UPDFIS" e "UPDSFT" criarão e atualizarão diversos campos e parâmetros, inclusive alguns não utilizados no processamento da NFS-e. Para obter mais informações, consulte os boletins técnicos "UPDFIS" e "UPDSFT".

1. No módulo Configurador, opção "Base de Dados/Dicionário/Base de Dados", é possível verificar quais campos foram criados no processo da Nota Fiscal Eletrônica. Observe:

Tabelas SF1/SF2/SF3/SFT/SE1		
	Pasta "Campo"	
Campo	F1_NFELETR/ F2_NFELETR/ F3_NFELETR/ FT_NFELETR/E1_NFELETR	
Tipo	Caracter	
Tamanho	8	
Decimal	0	
Formato	@!	
	Pasta "Informações"	
Título	NF Eletr.	
Descrição	Nota Fiscal Eletrônica	
Help	Informar o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).	

Tabelas		
	SF1/SF2/SF3/SFT	
	Pasta "Campo"	
Campo	F1_EMINFE/ F2_EMINFE/ F3_EMINFE/ FT_EMINFE	
Tipo	Data	
Tamanho	8	
Decimal	0	
Formato	@ D	
	Pasta "Informações"	
Título	Emissão NF-e	
Descrição	Emissão da NF Eletrônica	
Help	Informar a data em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.	

Tabelas SF1/SF2/SF3/SFT	
	Pasta "Campo"
Campo	F1_HORNFE/ F2_HORNFE/ F3_HORNFE/ FT_HORNFE
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99:99:99
Pasta "Informações"	
Título	Hora NF-e.
Descrição	Hora da emissão da NF-e.
Help	Informar a hora em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SF4	
	Pasta "Campo"
Campo	F4_ISSST
Tipo	Caracter
Tamanho	1

Decimal	0	
Formato	@!	
Opções	1=Dentro Municipio; 2=Fora Municipio; 3=Isenção; 4=Imune; 5=Exigibilidade Susp. Judicial; 6=Exigibilidade Susp. Proc. Adm.	
Pasta "Informações"		
Título	Pgto. Imposto	
Descrição	Pagamento Imposto	
Help	Informe se o imposto será pago dentro ou fora do município (ISS).	

Tabela SF3	
	Pasta "Campo"
Campo	F3_ISSST
Tipo	Caracter
Tamanho	1
Decimal	0
Formato	@!
Opções	1=Dentro Municipio;2=Fora Municipio;3=Isenção;4=Imune;5=Exigibilidade Susp. Judicial;6=Exigibilidade Susp. Proc. Adm.
Pasta "Informações"	
Título	Pgto. Imposto.
Descrição	Pagamento Imposto.
Help	Informe se o imposto será pago dentro ou fora do Município (ISS). Este campo é utilizado para armazenar o histórico da configuração de pagamento do ISS na escrituração fiscal.

Tabela SB1	
	Pasta "Campo"
Campo	B1_TRIBMUN
Tipo	Caracter
Tamanho	20
Decimal	0

Formato	@!
Opções	
	Pasta "Informações"
Título	C. Trib. Mun.
Descrição	Cód. Trib. Municipal
Help	Informe o Código de Tributação Municipal relacionado a este serviço. Este campo será utilizado para geração da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e).

2. No módulo Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Parâmetros", verifique/altere os parâmetros necessários à rotina, conforme orientações a seguir:

i Observação:

Os parâmetros a seguir serão utilizados somente pelos prestadores de serviço, para possibilitar a geração do RPS – Recibo Provisório de Serviços.

Pasta "Informações"		
Nome da Var.	MV_NFESERV	
Tipo	Caracter	
Conteúdo	2	
Pasta "Descrição"		
Descrição	Indica se a descrição do serviço prestado na Nota Fiscal Eletrônica e no RPS será composta por: 1 - pedido de vendas + descrição SX5 ou 2 - somente SX5.	
Conteúdo		
Exemplo	1	

O conteúdo pode ser configurado da seguinte forma:

- 1 Para que a descrição do serviço prestado, a ser enviado no arquivo xml para a prefeitura, seja composta pelo pedido de vendas (C5_MENNOTA). Caso não exista, será apresentada a descrição do código do serviço prestado (X5_DESCRI).
- 2 Para que a descrição do serviço prestado, a ser enviado no arquivo xml para a prefeitura, seja composta apenas pela descrição do código do serviço prestado (X5_DESCRI).

Pasta "Informações"		
Nome da Var.	MV_ESPECIE	
Tipo	Caracter	
Conteúdo	UNI=NF;1 =RPS	
Pasta "Descrição"		
Descrição	Contém tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais.	

O conteúdo deve ser configurado da seguinte forma:

Série=Espécie;Série=Espécie

Exemplo: 1 =RPS

i Observação:

Somente Notas Fiscais com espécie igual a RPS serão consideradas na emissão da NFS-e.

1 Importante

- Dedique atenção especial às informações de situação tributária da TES, elas indicam como o sistema realizou o cálculo e a escrituração do imposto contido na NFS-e e precisam ser preenchidas mesmo quando a operação não possui cálculo ou a escrituração do imposto.
- A autorização de uma NFS-e pode ser obtida independentemente do correto envio das informações por ela requeridas. Por esta razão, recomendamos a implantação dos seguintes módulos para maior segurança das informações remetidas ao governo:
 - SIGAFIS Livros Fiscais (Escrituração dos livros fiscais P1/P1A/P2/P2A/P8/P9);
 - o SIGAFAT Faturamento (Processamento de pedidos).
- O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação:
 - Caso o sistema encontre uma vírgula, considera como logradouro todo o texto anterior à vírgula. Como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência.

Exemplo:

Endereco: Av. Braz Leme, 1671 1.AND

Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "1671" e o complemento "1.AND".

Caso n\u00e3o encontre uma v\u00eargula, o sistema considera a \u00ealtima ocorr\u00eancia como n\u00eamero.
 Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme SN

Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "SN".

1 Observações

- Paralelamente à revisão dos cadastros, analise quais informações necessitam ser transferidas para a NFS-e. O próximo passo é estudar criteriosamente o *layout* da versão da NFSe e encontrar qual a melhor *tag* para inserir a sua informação. Note que na versão do *layout* da NFS-e a inclusão de novas *tags* não é permitida e existe um local adequado para serem inseridas. Postergue a alteração do *Rdmake NfeSefaz* para a próxima fase do projeto.
- Siga os procedimentos de instalação contidos neste boletim técnico.
- Não utilizar os caracteres especiais (Exemplos:<, >, *, &, o, etc.) em campos de descrições (exemplos: Endereço, Descrição do Produto, Informações Adicionais, etc.), pois como a comunicação junto a Prefeitura é feita por meio de troca de mensagens na linguagem XML, estes caracteres são de uso reservado da linguagem e, se forem utilizados, podem ocasionar erro Indeterminado na transmissão das notas.
- Seguidos esses passos, transmita as notas fiscais de serviço no ambiente de homologação, aleatoriamente, e veja o resultado.
- Em caso de inconsistências, revise os itens anteriores e certifique-se de garantir no processo de cadastramento das tabelas envolvidas que, em caso de novas inclusões, essas informações sejam preenchidas.

Passo 3 - Teste de transmissão de erros

- 1. Nesta fase, sugerimos que sejam simuladas situações reais de não-conformidade na NFS-e. O intuito dessa fase é preparar os faturistas para todas as situações que poderão ocorrer no dia-a-dia da empresa. Analise o manual do contribuinte ou o manual de homologação de sua Secretaria de Fazenda para preparar um plano de testes com os códigos de mensagem de erro que poderão ser simulados.
- 2. Verifique se o Rdmake 'NfeSefaz.prw', já foi alterado e disponibilizado para os testes.
- 3. Simule o plano de testes
- 4. Convoque os usuários-chaves e treine-os para realizar o plano de testes.
- 5. Considere essa fase concluída, somente após realizar os seguintes testes:
 - Testes de perda do *link* com a Prefeitura;
 - Testes de perda do ambiente de comunicação com a Prefeitura Totvs Services SPED.
 Assegure-se de ter um procedimento para substituir todo o ambiente, rapidamente, considerando hardware e software;
 - Testes de expiração do Certificado Digital de comunicação e assinatura;
 - Testes de erro nos cadastros revisados no item anterior.

Passo 4 - Teste de emissão simultânea

- 1. Nesta fase, sugere-se que sejam simuladas situações reais de emissão de nota fiscal. Todas as notas devem ser transmitidas para a Prefeitura de origem e aleatoriamente analisadas no ambiente da Prefeitura (sítio do portal de homologação) a fim de validar as informações que foram entregues.
- 2. Prepare um plano de testes, definindo as obrigações de cada um dos departamentos envolvidos. Exemplo: Departamento Fiscal, analisar diariamente tantas notas no sítio do portal de homologação; Departamento de TI, monitorar o consumo do *link* de comunicação e a utilização do *hardware*, etc.
- 3. É recomendável que, nessa fase, seja utilizado o certificado digital de produção para a assinatura da NFS-e.
- 4. Após um período mínimo confortável de testes, passe para a próxima fase.

Passo 5 - Produção

Após concluir as etapas anteriores, o sistema estará pronto para entrar em produção. Verifique junto à Prefeitura os procedimentos que ela exige para formalizar esta etapa, seguindo as instruções abaixo:

- Configure uma nova série de documentos, atentando para que a espécie do documento NFS-e seja "RPS". A configuração do documento é feita no parâmetro MV_ESPECIE, por meio do módulo Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Parâmetros".
- 2. Configure o parâmetro conforme instruções a seguir:

Nome da Var.	MV_ESPECIE
Tipo	Caracter
Cont. Por.	UNI=NF; 2 =RPS;
Descrição	Contém os tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais

- 3. Ainda no módulo Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Tabelas", crie uma nova série de Nota Fiscal. Procure a "Tabela 01" e insira um novo código numérico. Atente-se para não inserir um código diferente do informado no item anterior.
- 4. Na mesma opção de menu "Ambiente/Cadastros/Tabelas", verifique se a Tabela 42 possui a espécie "RPS". Se não existir, é provável que o compatibilizador "UPDFIS" não tenha sido processado. Se for o caso, execute-o.
- 5. Parametrize o sistema de homologação para produção e guarde os formulários de papel para as contingências.
- 6. Acompanhe o processo de emissão da NFs-e por mais um período, antes de encerrar o projeto.

Procedimentos de Utilização da NFS-e Municipal no Protheus

- Certifique-se de que o compatibilizador UPDFIS foi executado recentemente. Caso contrário, efetue sua atualização conforme instruções do Boletim Técnico "UPDFIS – Atualização da Base Fiscal".
- 2. Acesse o módulo Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Menus" e crie um novo item de menu no Faturamento (SIGAFAT), com o título "SPED NFS-e", informando a função "SPEDNFSE".

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa
Atualizações	Faturamento	NFSe Municipal	SPEDNFSE

- 3. Acesse o módulo Faturamento, com uma senha de administrador do sistema e selecione a opção "Atualizações/Faturamento/NFSe Municipal" (SPEDNFSE). Execute a rotina. Esta rotina busca acesso ao Totvs Services SPED e, caso não consiga, será apresentada a tela de Assistente de Configuração da Nota Fiscal Eletrônica.
- 4. Observe atentamente as mensagens de texto e responda todas as perguntas.

i Observação:

Informe a URL em que se encontra o servidor Totvs Services SPED. A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em *browses* de internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado considerando-se o *hardware* em que está o Totvs Aplication Server – Protheus do ERP. Portanto, utilizar o *localhost*, significa que o Servidor do ERP e o Totvs Services SPED, encontram-se no mesmo *hardware*.

Informações sobre os novos campos:

Slot do certificado digital

Informe o Slot de armazenamento no HSM do certificado digital

Label do certificado digital

Informe o Label de armazenamento no HSM do certificado digital

Informe o nome do arquivo do modulo HSM

Informe o nome do arquivo da biblioteca de comunicação (client) do HSM. Essa biblioteca é fornecida pelo fabricante (SAFENET) e deve ser colocada abaixo do diretório Rootpath do Application Server do Protheus.

Informe a senha do certificado digital

Informe a senha do certificado digital ou o PIN de acesso ao HSM

i Observação:

O Totvs Services SPED está preparado para trabalhar com certificados digitais do tipo Privacy Enhanced Mail (PEM) devido sua compatibilidade com os sistemas Windows e Linux. Porém, você poderá receber de sua Autoridade Certificadora ou da Secretaria de Fazenda um certificado do tipo Personal Information Exchange (pfx, ou p12). Se isto ocorrer, primeiro altere o tipo do certificado digital e depois informe o nome do certificado e a senha. Após a confirmação de aceite do certificado digital, verifique a pasta 'certs' que está abaixo do RootPath do Totvs Services SPED. Nessa pasta, é possível observar dois certificados digitais que poderão ser utilizados para preenchimento da chave SSL mencionada na instalação do Totvs Services SPED.

O sistema está preparado também para o uso do certificado digital tipo HSM, recomendado pela Secretária da Receita Federal devido à segurança que o equipamento proporciona, sendo obrigatório para emitentes com mais de 1000 notas/dia.

O TOTVS Application Server fornece integração com os HSMs da marca SAFENET, sendo que os modelos homologados foram:

- LUNA SA
- LUNA SP
- LUNA PCI
- LUNA PCM
- PROTECTSERVER Externo
- PROTECTSERVER Gold
- ProtectHost EFT

i Observação:

Para o pleno funcionamento da NFSe é necessário que o certificado digital no HSM seja importado com as seguintes diretivas:

- CKA PRIVATE
- CKA_VERIFY
- CKA_SIGN
 - 1. Se todos os passos foram seguidos corretamente, o sistema está apto a realizar uma consulta à Prefeitura de origem.
 - 2. Sugerimos fazer um teste, por meio do botão "Consulta NFS-e". Caso não consiga, reveja os passos citados anteriormente.
 - 3. Clique no botão "*Parâmetros*" e configure as perguntas de acordo com as instruções a seguir:

Ambiente?

Informe se o ambiente é o de Produção ou Homologação.

Versão NFSe?

Informe a versão do *layout* da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica da Prefeitura

4. Configure os dados solicitados e confirme.

5. Em seguida, clique no botão "Transmissão", localizado no rodapé da tela.

Será apresentada a tela descritiva, referente à transmissão de Notas Fiscais para a Prefeitura.

Neste momento, o sistema já executou alguns serviços na Prefeitura de Origem (a Prefeitura é identificada pelo cadastro de empresas – SIGAMAT) e já exibiu opção ao usuário para que este decida se realizará a transferência para a Prefeitura de Origem.

1 Atenção:

Nesta tela, a descrição de "Observação" somente é preenchida por algumas Prefeituras e seu objetivo é fornecer uma previsão de retorno do serviço em caso de paralisação.

- 6. Caso haja algum erro de configuração ou de preenchimento do cadastro de empresas (SM0) informados no item "*Implantação*", será exibida uma mensagem com dados de identificação da empresa, considerando a informação inválida.
- 7. Em seguida, clique no botão "Avançar".

Será apresentada a tela para que sejam definidas as faixas de Notas Fiscais que serão transferidas, da mesma forma que seria feito numa impressão.

Série da NF

Informe a série da NF especificada no parâmetro MV ESPECIE.

Nota Fiscal Inicial

Informe a Nota Fiscal inicial a ser transmitida.

Nota Fiscal Final

Informe a Nota Fiscal final a ser transmitida.

Modelo Xml

Informe o modelo do XML que será transmitido.

- 8. Confira os dados e clique no botão "Avançar". Uma vez definida a faixa de transmissão, o sistema executará o execblock 'XmlNfeSef' (NFESEFAZ.PRW). Esse execblock é similar ao 'NfExamp', guardadas as devidas proporções, e é responsável pela implementação e geração do arquivo XML. Por este fato, deve-se atentar para que todas as personalizações de mensagens da Nota Fiscal devem ser replicadas para ele e nas TAGs permitidas pelo fisco. A Nota Fiscal será recusada e não será transmitida, caso a personalização altere o XSD (XML Schema Definition), arquivo contendo definições na Linguagem XML Schema e definido pela Microsiga e/ou Fisco,
- 9. Quando o processamento é realizado de forma satisfatória, é exibida uma tela contendo a mensagem de que a transmissão pelo Protheus para o Tovts Services SPED foi concluída com sucesso, que é necessário verificar se as notas foram autorizadas na Prefeitura por meio da rotina "Monitor", antes da impressão da DANFE. Também é apresentada a quantidade das notas transmitidas e o horário.
- 10. Clique no botão "Finalizar".

Feita a transmissão, o aplicativo de integração com a Nota Fiscal de Serviço eletrônica, Totvs Services SPED, gerencia a fila de Notas Fiscais recebidas e faz a integração com a Prefeitura. O

monitoramento dessa transação pode ser feito por meio do botão "Monitor", localizado no rodapé da rotina.

Esse botão apresenta 2 opções:

- Faixa Apresenta o intervalo de notas fiscais a serem monitoradas;
- Consulta NFSe Apresenta um resumo da situação atual da NFe na base de dados da secretaria de Fazenda.

Após a transmissão, serão apresentados os seguintes botões, ao lado direito da tela:

Botão "Recuperação XML":

Este botão permite ao usuário visualizar o XML que foi (ou será) transmitido para a Prefeitura. Esse processo é útil durante a customização do Rdmake de geração de XML ou para verificar informações faltantes nos cadastros do sistema, conforme informado no tópico "Processo de implantação – Passo 2 – Testes iniciais".

No caso de não assinatura da NFSe, será inserida uma mensagem da validação do Schema XML quando houver problemas na sua estrutura, porém, esta mensagem sempre será em inglês.

• Botão "Mensagens":

Este botão permite visualizar todas as tentativas de transmissão para a Prefeitura, as ocorrências decorrentes de cada uma das transmissões e os erros retornados da Prefeitura.

Botão "Schema":

Este botão permite validar o XML que foi (ou será) transmitido para a Prefeitura. Este processo valida todos os esquemas, caso exista alguma informação incompleta no XML, a mesma será apresentada na mensagem de validação do Schema.

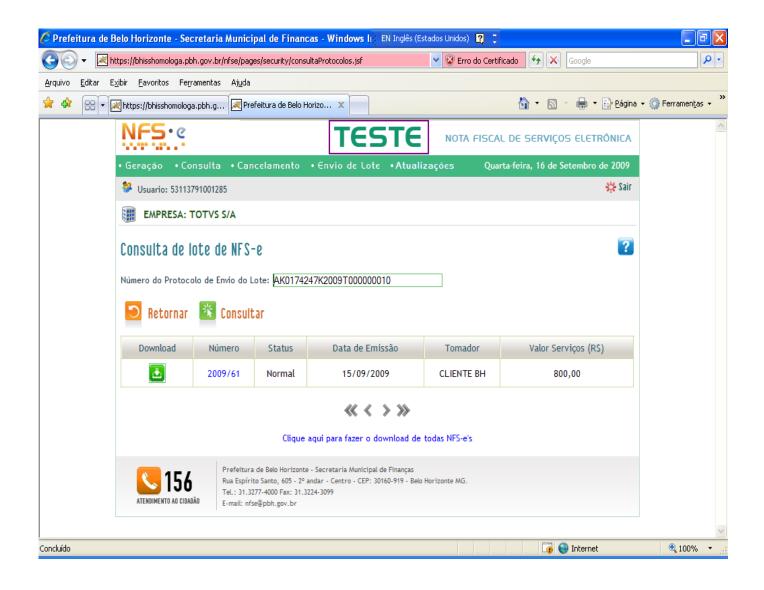
1 Importante

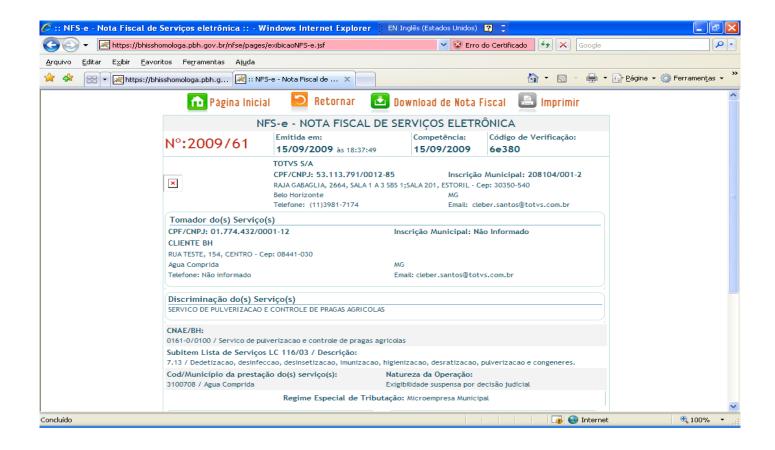
Conforme o manual de integração do contribuinte para a NFS-e, mesmo após sua transmissão para a Prefeitura de origem, existe a possibilidade de recusa, e a empresa-usuária deve estar preparada para todas as denegações da NFS-e.

Impressão da NFS-e - Prefeitura

Procedimento realizado somente após a transmissão e o retorno da prefeitura autorizando a emissão.

A NFS-e pode ser emitida no site da Prefeitura – Secretaria Municipal de Finanças.





Impressão do RPS - Recibo Provisório de Serviços (Protheus)

Após a emissão dos RPSs e o retorno positivo da prefeitura, será possível imprimi-los, por meio de duas opções distintas: integração com o MS-Word® ou pela rotina de impressão gráfica.

Integração com o MS-Word®

A rotina disponibiliza um modelo padrão para impressão do RPS, por meio de um arquivo .DOT. Esse arquivo pode ter o seu *layout* alterado, de acordo com as necessidades de cada empresa. Para tanto, basta abrir o arquivo .DOT no MS-Word® e efetuar as alterações necessárias.

Esta rotina não terá funcionalidade no ambiente Linux, pelo fato de não ser possível a utilização do MS-Word®. Caso o ambiente seja Linux, é necessário utilizar a rotina de impressão gráfica.

 No módulo Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Menus", insira a opção de impressão do RPS no menu do módulo "Livros Fiscais":

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Impressão Doctos.	Impressão RPS	MATA916	SA1,SA2,SF3, SC5, SC6, SC9

2. Em "Relatórios/Impressão Doctos./Impressão RPS" (MATA916), informe os parâmetros da rotina solicitados nos seguintes campos:

Diretório .DOT ?

Informe o diretório em que o arquivo padrão de impressão (.DOT) está gravado. Exemplo: C:\MP8\SYSTEM\.

Arquivo .DOT?

Informe o nome do arquivo padrão de impressão, incluindo a extensão .DOT. Ex.: RPS.DOT

Emissão inicial?

Selecione no calendário ou digite a data de emissão inicial dos RPSs que serão selecionados para impressão.

Emissão final?

Selecione no calendário ou digite a data de emissão final dos RPSs que serão selecionados para impressão.

Cliente inicial?

Informe o código do cliente inicial dos RPSs que serão selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPSs do período, independente dos clientes, sejam selecionados, deixe esta pergunta em branco.

Cliente final?

Informe o código do cliente final dos RPSs que serão selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPS do período, independente dos clientes, sejam selecionados, informe ZZZZZZ.

Quanto à opção automática?

Informe, caso a opção automática seja selecionada na próxima tela:

Imprimir: para que os RPSs selecionados sejam, automaticamente, enviados à impressora.

Gravar: para que os RPSs selecionados sejam gravados para posterior impressão.

Diretório destino?

Caso a opção "Gravar" tenha sido selecionada na pergunta anterior, será necessário definir em qual diretório os RPSs gerados serão gravados. Exemplo: C:\RPS\.

RPS inicial?

Informe o número do RPS inicial para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

RPS final?

Informe o número do RPS final para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, informe ZZZZZZ.

Imprime cancelados?

Informe se os documentos cancelados devem ser considerados na seleção dos RPSs para impressão.

Clique em "Confirmar".

Será apresentada uma nova janela, com os RPSs selecionados por meio dos parâmetros da rotina. Nesta janela, no *browser* à esquerda, existem duas opções de impressão: Manual e Automática.

Manual

Na opção "Manual", o RPS selecionado na tela será processado e enviado ao arquivo de modelo no MS-Word, sendo possível manipulá-lo.

Automática

Na opção "Automática", todos os RPSs que estão sendo apresentados na janela serão diretamente impressos ou gravados para posterior impressão, de acordo com o que foi definido nas perguntas do relatório.

Tanto na opção manual, como na automática, serão gerados os RPSs de acordo com o modelo definido pelo arquivo .DOT.

Impressão por rotina gráfica

Esta rotina disponibiliza a impressão do RPS em forma gráfica, em um *layout* pré-definido, que não pode ser alterado pelo usuário.

1. No módulo Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Menus", insira a opção de impressão gráfica do RPS no menu do módulo "Livros Fiscais":

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Impressão Doctos.	Impr. RPS Graf.	MATR968	SA1,SA2,SF3, SC5, SC6, SC9, SF2

- 2. Em "Relatórios/Impressão Doctos./ Impr. RPS Graf." (MATR968), será apresentada uma janela descritiva da rotina.
- 3. Clique no botão "Parâmetros" e informe os parâmetros da rotina, conforme instruções a seguir:

Data inicial?

Selecione no calendário ou digite a data de emissão inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

Data final?

Selecione no calendário ou digite a data de emissão final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

Cliente inicial?

Informe o código do cliente inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPSs do período, independente dos clientes, sejam selecionados, deixe esta pergunta em branco.

Cliente final?

Informe o código do cliente final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPS do período, independente dos clientes, sejam selecionados, informe ZZZZZZ.

RPS inicial?

Informe o número do RPS inicial para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

RPS final?

Informe o número do RPS final para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, informe ZZZZZZ.

Número de cópias ?

Informe o número de cópias que deseja gerar para cada um dos RPSs selecionados pela rotina.

Imprime cancelados?

Informe se os documentos cancelados devem ser considerados na seleção dos RPSs para impressão.

4. Clique em "Confirmar". A rotina retorna para a janela descritiva. Clique novamente em "Confirmar" para iniciar a impressão. Os RPSs serão gerados no número de cópias definido nos parâmetros da rotina:

i Observação:

O logo utilizado na impressão do RPS é o mesmo utilizado nos relatórios do Protheus, devendo estar no diretório \SYSTEM (se versão 8.11 ou 10) e ter o seguinte nome:

LGRLXXZZ.BMP, onde:

LGRL indica o nome do arquivo de logotipo;

XX indica a empresa do arquivo de logotipo;

ZZ indica a filial do arquivo de logotipo;

Caso o arquivo de logotipo seja o mesmo para todas as filiais, basta ter o arquivo LGRLXX.BMP, ou seja, apenas o arquivo da empresa em si.

Observações sobre a legenda

As cores das legendas são trocadas a cada interação do sistema com o Totvs Services Sped e também quando:

- 1) Quando a NFSe for transmitida para o Totvs Services Sped- 'NF transmitida';
- 2) Quando a NFSe transmitida tiver problemas de integridade de dados 'NF não autorizada';
- 3) Após a consulta da NFS-e 'NF autorizada'.

Observações sobre alguns botões

Botão "Filtro":

Permite ao usuário alterar o filtro, sem a necessidade de sair e entrar na rotina novamente.

• Botão "Visualiza Doc.":

Permite visualizar a nota fiscal que estiver selecionada. Esta opção visualiza Nota Fiscal de Saída.

Informações Técnicas

Tabelas Utilizadas	SM0 – Cadastro de Empresas; SA1 – Clientes; SA2 – Fornecedores; SB1 – Descrição Genérica do Produto; SF4 – Tipos de Entrada e Saída; SF3 – Livros Fiscais; SF2 – Cabeçalho das Notas Fiscais de Saída
Rotinas Envolvidas	SPEDNFSE
Sistemas Operacionais	Windows/Linux